



O que faço com esta vontade?
Pr. Harry Tenório

(Hebreus 1:1-3) – “HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. **O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder,** havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas...”

Introdução

A Bíblia nos fornece uma informação extraordinária.

Ela diz que é de Deus a tarefa de sustentar todas as coisas. Agora sustentar as nuvens no céu, os lírios no campo, a rocha no monte, direcionar os rios para que despejem suas águas no mar, e deter os mares para que não avancem contra os continentes é fácil.

- É fácil porque eles não têm vontade própria.

- ✓ **Muito difícil é sustentar o homem que tem permissão para exercer sua própria vontade, permissão inclusive para pecar, se rebelando contra a vontade Dele.**

1 - Deus tudo pode, mas só faz o que deve, haja vista as nossas orações não respondidas.

Ele tudo fez, e o fez em parceria com Jesus, que à semelhança do pai tudo pode, é o herdeiro de tudo, e sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder.

- ✓ Mas mesmo tudo podendo, à semelhança do pai, Jesus só faz o que deve. E só faz o que deve para não infringir a vontade do pai, que criou todas as coisas, e que impõe regras as coisas criadas. Regras que não podem ser quebradas, sendo uma delas, que criou o homem, e não apenas o criou, mas que também lhe deu vontade, e permitiu que tivesse direito de exercer sua vontade.

Observando que à maioria absoluta das vontades humanas o leva a destruição, por muito tempo perguntei a Deus: “porque não nos tira o direito de exercermos nossa vontade?” Ele não o faz porque isto seria negar-se a se mesmo. A beleza está justamente aí, em que tendo todo o poder, respeite o nosso espaço.

A história nos comprova todo momento, que quando dado poder a um homem, frequentemente ele impõe sua vontade. **Jesus á semelhança do pai tem todo poder, mas sua vontade não pode ser imposta.** Existe uma regra, regra estabelecida e cumprida pelo pai, e agora vivida pelo filho.

- Ele tem todo poder, mas sabe que nós temos a nossa vontade, e nos deu permissão de exercê-la.

Jesus não burla, tripudia, trapaceia, nem anula esta regra.

A bíblia diz que **“ele esvaziou-se de si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se homem” (Fp 2.7).**

- ✓ Ele cedeu espaço enquanto homem, porque ele sabia que os homens podem exercer o querer, têm liberdade de desejar, há uma regra que o autoriza a exercer sua vontade.

Por isto podemos encontrá-lo afirmando:

(João 4.34) - “Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra”.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Ele entendeu que sendo homem, **Deus só poderia ser pleno em sua vida se renunciasse o seu direito de exercer sua vontade, para que a vontade do pai fosse nele exercida.** Este é um princípio, e princípios foram feitos para serem cumpridos.

Deus respeita a nossa vontade, se não fosse assim já teria nos aniquilado quando nos viu muitas vezes em pecado. **Ele respeitou você, respeitou sua vontade. Deu um tempo para que você se arrependesse, fosse alcançado com uma palavra de advertência, contemplasse os primeiros frutos do pecado. Sua esperança é o nosso arrependimento, que voluntariamente venhamos até ele pedir perdão.**

Deus pode todas as coisas, mas não faz todas as coisas, Ele só faz o que é certo. Por isto optou pela conversão, não pela aniquilação.

Em qualquer tempo, em qualquer estação o seu apelo dramático é pela nossa conversão:

- (II Reis 17.13) - “E o SENHOR advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: **Converti-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos,** conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas”.
- (Atos 3.19) - **“Arrependei-vos, pois, e converti-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do SENHOR”.**

Ele poderia resolver de outra maneira?

Poderia sim, mas ele não infringe regras, ele assumiu para si o compromisso de não nos destruir, sabe que nós fomos criados dotados de vontade, Ele respeita nossa vontade.

2 – Ele exerce sua vontade através de parcerias

É impressionante!

Às vezes até assustador o caminho que Deus resolveu tomar para que sua vontade fosse cumprida na terra.

- ✓ Deus busca parceiros entre os seres que ele criou. Gente que recebeu o direito de exercer sua vontade, mas que resolveu por amor a Deus renunciar sua vontade para cumprir a vontade de Deus.

O tempo todo em qualquer lugar ou em qualquer estação, Deus busca pessoas que têm vontade, mas que abdica dela para que a vontade dele seja feita.

Deus deu uma grande oportunidade a Saul.

Fez dele o rei de Israel. Sua história de crescimento vertiginoso durou apenas até o dia que Deus testemunha que ele não renunciava sua vontade para cumprir a boa vontade dele. Olhe o que ele comunica a Saul:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



(I Samuel 13.14) - ***“Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o SENHOR para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o SENHOR, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou”.***

Lucas testemunha que do que Deus estava em busca:

(Atos 13.22) – ***“E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade”.***

Foi isto que Jesus nos ensinou na oração do Pai Nosso. A pedir que a vontade do Pai fosse feita: (Mateus 6.10) – ***“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu...”***

✓ **Santificado seja o teu nome...**

Santificado na decisão de renunciar o direito da minha própria vontade para cumprir toda sua vontade.

Perdemos muito tempo pedindo ao Pai para fazer coisas que nos agradam. Por isto ele diz:

(Tiago 4:3) - ***“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites”.***

Ele pede para que nós peçamos para que sua vontade seja feita

A vontade dele é a melhor vontade para nós. É só olhar em volta de nós para descobrirmos que muitas coisas que ansiamos e pedimos, quando alcançadas só produzem sofrimento. Circunstancialmente a minha vontade pode ser boa, mas perfeita só a vontade de Deus.

✓ **Agora, se eu peço para que ele faça a sua vontade, isto implica que eu renunciei a minha.**

A minha vontade é:

Limitada, produz frutos inesperados, às vezes parece a princípio boa mas no final me leva por caminhos de morte.

- Só a vontade de Deus é perfeita, só a vontade de Deus satisfaz.

É isto então... A vontade de Deus é feita através de parcerias que ele celebra, sendo a primeira e mais valiosa a que celebrou com seu filho. Para que toda vontade Dele fosse feita nele, voluntariamente ele se esvazia de si mesmo. Esta é a essência do cristianismo. Não sou cristão porque vou à igreja, mas por ter renunciado a minha vontade para executar toda vontade dele.

Veja o que Jesus respondeu a Satanás, quando propunha que as vontades fossem trocadas:

(Mateus 4.4) – ***“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”.***

Veja o que Ele está afirmando, que ansiava por fazer a vontade do Pai, e isto era o alimento que sustentava sua alma.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



3 - Cristo foi o primeiro parceiro

Cristo foi o primeiro parceiro, mas Deus tem outros aqui na terra. Quando Elias reclama que havia ficado só em Israel, Deus sabe o número exato de fiéis. Ele diz que ainda existem sete mil fiéis fora dele.

Depois que esta primeira parceira foi celebrada, Deus vem buscando outras na terra:

- Enos filho de Sete se destacou por ter voltado a invocar o nome do Senhor em uma geração incrédula
- Noé achou aprovação de Deus porque invocava o cumprimento da vontade divina na terra
- Abrão foi chamado para constituir uma nação especial por ter adorado a Deus no meio de um povo que o abandonara

E assim por diante...

Às vezes fico assustado com este caminho que Deus escolheu para que sua vontade chegasse até nós. É extraordinária a ousadia e coragem divina. Respeitando nosso direito, nossa liberdade de poder querer e agir, e sem infringir este direito nos chama. Nos chama para renunciarmos nossa vontade, para que a dele seja feita.

Nossa associação a Jesus implica exatamente nisto. Que vivamos aqui para fazer a vontade do Pai. Paulo soube muito bem interpretar isto, quando declarou:

(Filipenses 1.21) - “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho”.

Que hoje você possa declarar:

- ✓ Não apenas que é um seguidor de Cristo
- ✓ Mas que renuncie sua vontade para que a vontade do pai fosse feita, e que nos conformemos com isto, porque sua vontade é boa.

Aqui está um princípio de orações respondias:

(João 9.31) - “Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, **se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade**, a esse ouve”.

Só assim Deus pode interferir, dirigir, direcionar. Tudo isto sem infringir a regra. Ele só faz sua vontade acontecer em nossas vidas quando celebramos uma parceria com ele, e esta parceria implica na renúncia da minha vontade.

Só assim as coisas ficam boas, porque Deus ainda tem parceiros. Vidas que celebram a entrega de suas vontades, clamando que assim ele cumpra sua vontade.